

B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 15% DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA E GANHO DE 23 DIAS NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO NO 3T09.

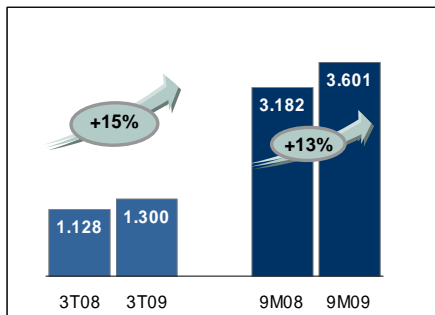
Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2009 – B2W - Companhia Global do Varejo (**BOVESPA: BTOW3**), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2009 (3T09) e primeiros nove meses de 2009 (9M09). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

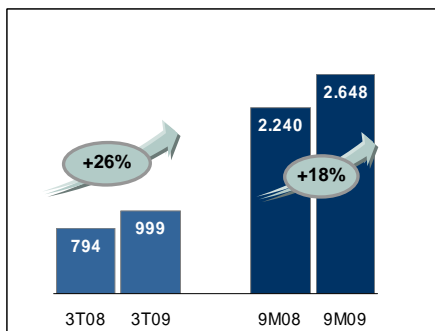
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W

Resultados Consolidados do 3T09 e 9M09

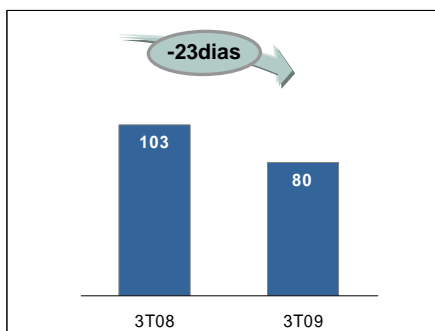
Receita Bruta (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Capital de Giro Líquido Controladora (dias)



Destaques do Período

- ✓ **Receita Bruta: Crescimento de 15% no 3T09 e 13% nos 9M09**
No 3T09, a RB atingiu R\$1.300MM, representando +15% em relação ao 3T08. Alcançamos um crescimento de 13% nos 9M09 em comparação aos 9M08, atingindo R\$3.601MM.
- ✓ **Receita Líquida: Crescimento de 26% no 3T09 e 18% nos 9M09**
A RL passou de R\$794MM no 3T08 para R\$999MM no 3T09, um crescimento de 26%. Nos 9M09, a RL atingiu R\$2.648MM, +18% em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **EBITDA: R\$111MM no 3T09 e R\$315MM nos 9M09**
O EBITDA atingiu R\$111MM no 3T09, +2% em relação ao mesmo período de 2008, com margem de 11,1% da RL. Nos 9M09, o EBITDA atingiu R\$315MM, +8% com margem de 11,9% da RL.
- ✓ **Lucro Líquido: R\$10MM no 3T09 e R\$33MM nos 9M09**
O LL atingiu R\$10,1MM no 3T09 contra R\$ 25,7MM no 3T08. Nos 9M09, atingimos R\$33,5MM de LL, contra R\$58,9MM dos 9M08.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: Melhoria de 23 dias no 3T09**
No 3T09 o ciclo de caixa da B2W foi de 80 dias (excluindo o efeito de Substituição Tributária), um ganho de 23 dias contra o 3T08.
- ✓ **Cartão Submarino**
A participação nas vendas do site Submarino superou a marca de 25% no mês de setembro. Após a migração do Cartão Submarino para a bandeira Mastercard, as vendas fora do site aumentaram 7 vezes.
- ✓ **Ingresso.com**
Lançamento da expansão internacional na América Latina pelo México em Nov/09.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** Atingiu R\$1.218MM no 3T09, +15% em relação ao 3T08. Nos 9M09, atingiu R\$3.391MM, +12% em comparação aos 9M08.
 - **EBITDA:** Atingiu R\$95MM no 3T09, variação de -5% contra o 3T08, com margem de 10,2% da RL. Nos 9M09, o EBITDA atingiu R\$283MM, +4% contra os 9M08, com margem de 11,4% da RL.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. A fusão foi aprovada no CADE, em 7 de novembro de 2007, sem qualquer restrição, ratificando os pareceres da Secretaria de Direito Econômico – SDE e Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário. Os resultados da controladora encontram-se detalhados mais adiante.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2009 E PRIMEIROS 9 MESES DE 2009

- ✓ **Crescimento de 15% da Receita Bruta.** A Receita Bruta consolidada, já considerados os Ajustes a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, foi de R\$1.299,7 milhões no 3º trimestre de 2009, apresentando crescimento de 15% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2009, a Receita Bruta consolidada atingiu R\$3.600,9 milhões, um crescimento de 13% em relação à igual período de 2008. Na controladora, a Receita Bruta atingiu R\$1.217,8 milhões no 3º trimestre de 2009, um crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **Crescimento de 26% da Receita Líquida.** A Receita Líquida consolidada no 3º trimestre de 2009 foi de R\$998,9 milhões, um crescimento de 26% contra os R\$794,1 milhões do mesmo período do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2009, o crescimento da Receita Líquida foi de 18%, alcançando R\$ 2.648,0 milhões contra os R\$2.239,6 milhões do mesmo período de 2008. Na controladora a Receita Líquida do 3º trimestre de 2009 foi de R\$935,6 milhões, representando um crescimento de 27% em comparação ao 3º trimestre de 2008. A diferença entre as taxas de crescimento da Receita Bruta e a Receita Líquida refere-se principalmente ao efeito da substituição tributária, que entrou em vigor durante o 2º trimestre de 2009 para as principais categorias da B2W.
- ✓ **EBITDA¹ de R\$111MM e Margem EBITDA de 11,1%.** O EBITDA consolidado alcançou R\$111,1 milhões (ou 11,1% da Receita Líquida) no 3º trimestre de 2009, com variação de 2% em relação ao mesmo período de 2008. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2009, o EBITDA foi de R\$314,7 milhões (11,9% da Receita Líquida), representando um crescimento de 8% em relação a igual período de 2008.

O EBITDA no 3º trimestre de 2009 foi impactado por uma maior agressividade comercial que permitiu um aumento de 38% na quantidade de pedidos vendidos, decorrentes do aumento de visitação, conversão e novos clientes. Tal aumento promoveu maiores custos de processamento em nossa plataforma operacional, elevando as despesas. Como o aumento do número de pedidos superou nossas expectativas, acreditamos fortemente que este aumento de despesas deverá ser diluído no curto/médio prazo, através de ganhos de escala.
- ✓ **Melhoria de 23 dias no Capital de Giro.** O capital de giro líquido na Controladora foi de 80 dias no 3º trimestre de 2009 (excluindo o efeito da Substituição Tributária), representando uma redução de 23 dias quando comparado aos 103 dias apresentados no 3º trimestre de 2008.
- ✓ **Centros de Distribuição.** A B2W continua investindo e vem evoluindo em melhorias de processos, unificação da plataforma logística e integração dos seus Centros de Distribuição. O plano da Companhia é de operar a partir de dois centros de distribuição distintos em 2010, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação, além de possibilitar a otimização dos nossos estoques e contribuir para melhoria do capital de giro.

- ✓ **Cartão Submarino.** A utilização do cartão próprio nas vendas do site Submarino tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 25% do total de vendas no mês de setembro. Após a migração do Cartão Submarino para a bandeira Mastercard, os gastos de clientes do cartão fora do site Submarino aumentaram 7 vezes. Para a B2W, o cartão próprio representa uma oportunidade de alavancar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito e com desconto de recebíveis, e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo.
- ✓ **Ingresso.com.** No 3º trimestre de 2009, a Ingresso.com registrou crescimento de 64% na quantidade de ingressos vendidos e de 51% na Receita Bruta em comparação ao 3º trimestre de 2008. Nesse período a Ingresso.com bateu o recorde de vendas de ingressos para cinema, com os filmes Harry Potter e o Enigma do Príncipe e A Era do Gelo 3. Além disso, a Ingresso.com inicia a expansão internacional na América Latina pelo México em Nov/09, através da venda de ingressos de cinema na Cidade do México em parceria com a Cinemark. Esta iniciativa permitirá a B2W explorar e entender novos mercados com um baixo custo de entrada e operação.

ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Entrou em vigor nos dias 1º de maio e 1º de junho de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroeletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (Mark-up) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas, fato este que, por sua vez, implica em um aumento da Receita Líquida. Em virtude de tal aumento, a Margem Bruta, Margem EBITDA e Margem Líquida em função da Receita Líquida terão seus percentuais reduzidos sem, no entanto, haver redução no seu valor nominal.

No 3º trimestre de 2009, a substituição tributária foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro abaixo:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	3T09 Reapresentação		3T08 Reapresentação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL
Receita Bruta (RB)	1.299,7	130,1%	1.128,5	142,1%
Receita Líquida (RL)	998,9	100,0%	794,1	100,0%
Lucro Bruto	262,8	26,3%	233,7	29,4%
EBITDA	111,1	11,1%	109,3	13,8%
Lucro Líquido	10,1	1,0%	25,7	3,2%

SOBRE RECEITA BRUTA	3T09 Reapresentação		3T08 Reapresentação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RB
Receita Bruta (RB)	1.299,7	100,0%	1.128,5	100,0%
Receita Líquida (RL)	998,9	76,9%	794,1	70,4%
Lucro Bruto	262,8	20,2%	233,7	20,7%
EBITDA	111,1	8,5%	109,3	9,7%
Lucro Líquido	10,1	0,8%	25,7	2,3%

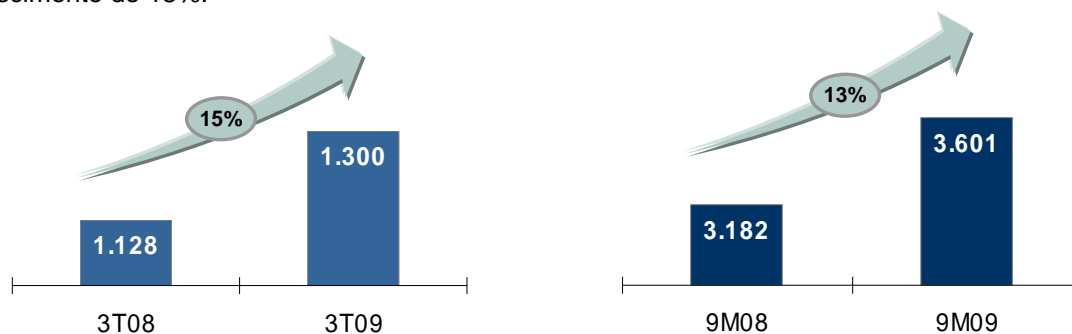
Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar, por exemplo, que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida teria sofrido no 3º trimestre de 2009 uma redução de 310 pontos base, passando de 29,4% para 26,3%. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma redução de apenas 50 pontos base no mesmo período, passando de 20,7% para 20,2%.

Considerando que a substituição tributária para segmentos de grande participação no mix de vendas da Companhia entrou em vigor em maio e junho de 2009, seu impacto total já pode ser observado nos resultados do terceiro trimestre de 2009.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA BRUTA [+15% no 3T09 e +13% nos 9M09]

A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.299,7 milhões no 3º trimestre de 2009, um crescimento de 15% frente ao mesmo período de 2008, quando as vendas somaram R\$1.128,5 milhões. Nos primeiros 9 meses de 2009, a Companhia totalizou R\$3.600,9 milhões de Receita Bruta contra R\$3.182,0 milhões no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 13%.

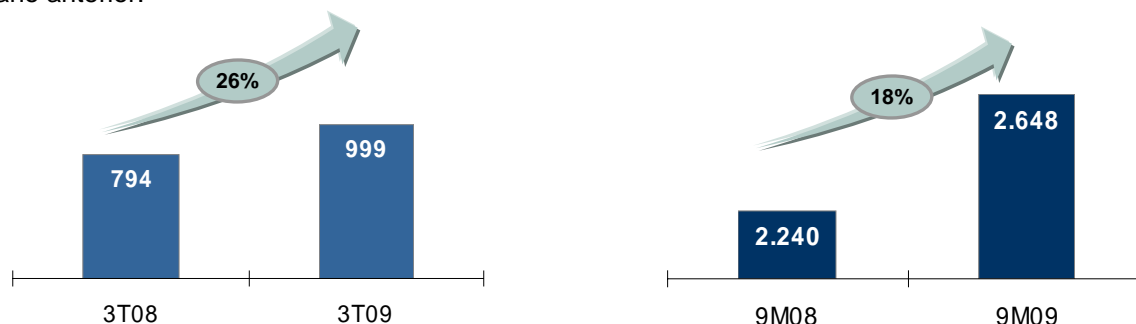


Tendo em vista a melhora no cenário econômico e mercado de crédito, a Companhia iniciou em meados de março um processo de flexibilização das condições de parcelamento e maior agressividade na precificação dos principais produtos oferecidos em seus *websites*.

Tal iniciativa provocou um aumento do tráfego de visitantes que, aliada a uma recuperação das taxas de conversão, resultaram em uma reaceleração no crescimento das vendas em relação ao obtido no 1º trimestre de 2009. Esta reaceleração se manteve durante o 3º trimestre de 2009, que apresentou um patamar de crescimento próximo ao do 2º trimestre, na metade superior do intervalo projetado pela Forrester Research, de 8% a 18% de crescimento para o ano de 2009.

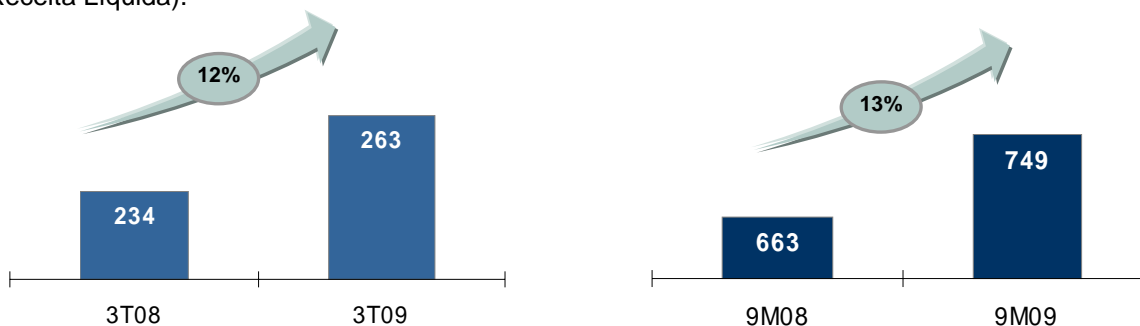
RECEITA LÍQUIDA [+26% no 3T09 e +18% nos 9M09]

A Receita Líquida consolidada do 3º trimestre de 2009 alcançou R\$998,9 milhões, um crescimento de 26% contra os R\$794,1 milhões obtidos no mesmo período de 2008. Nos primeiros 9 meses de 2009, a Receita Líquida cresceu 18%, atingindo R\$2.648,0 milhões frente aos R\$2.239,6 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.



LUCRO BRUTO [+12% no 3T09 e +13% nos 9M09]

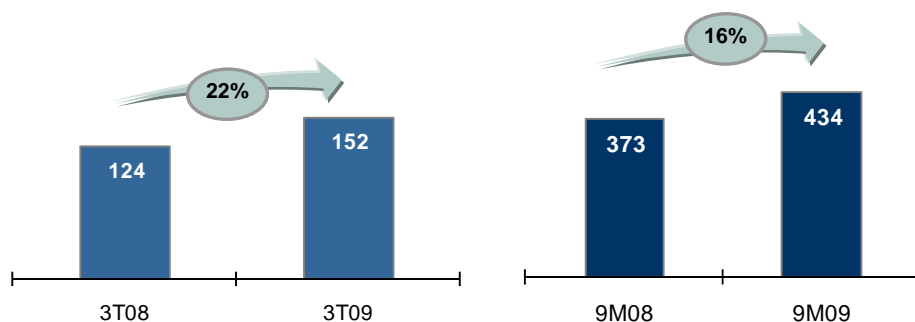
O lucro bruto consolidado do 3º trimestre de 2009 foi de R\$262,8 milhões (ou 26,3% da Receita Líquida), um aumento de 12% quando comparado aos R\$233,7 milhões (ou 29,4% da Receita Líquida) do mesmo período do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2009, o lucro bruto consolidado alcançou R\$748,6 milhões (ou 28,3% da Receita Líquida), representando um crescimento de 13% frente aos R\$663,0 milhões (ou 29,6% da Receita Líquida).



Conforme mencionado anteriormente, para expurgar o efeito da substituição tributária, podemos analisar a Margem Bruta sobre a Receita Bruta, que sofreu uma variação negativa de 50 pontos base, passando de 20,7% no 3º trimestre de 2008 para 20,2% no 3º trimestre de 2009.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [+22% no 3T09 e +16% nos 9M09]

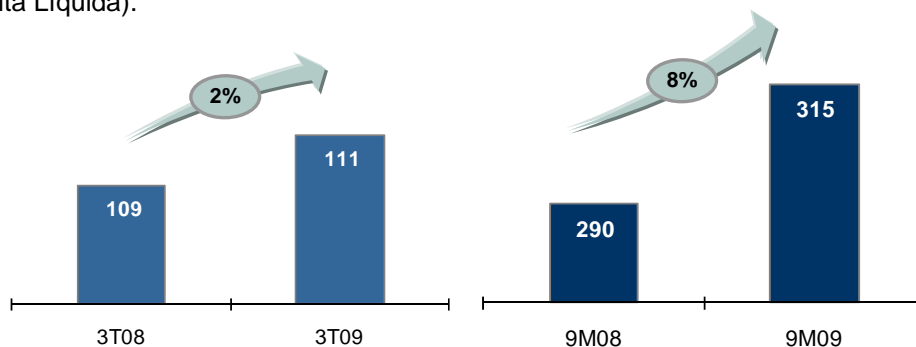
As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$151,7 milhões no 3º trimestre de 2009, um crescimento de 22% sobre o 3º trimestre de 2008. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2009, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas somaram R\$433,9 milhões, representando um crescimento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior.



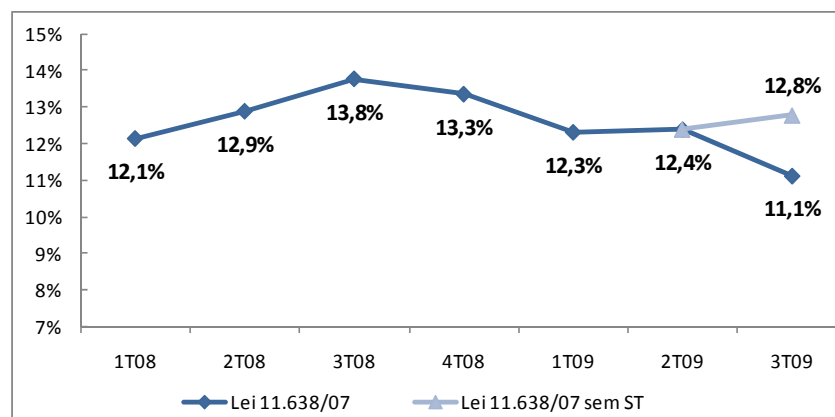
As despesas com vendas no 3º trimestre de 2009 foram impactadas por uma maior agressividade comercial que permitiu um aumento de 38% na quantidade de pedidos vendidos, decorrentes do aumento de visitação, conversão e novos clientes. Tal aumento promoveu maiores custos de processamento em nossa plataforma operacional, elevando as despesas. Como o aumento do número de pedidos superou nossas expectativas, acreditamos fortemente que este aumento de despesas deverá ser diluído no curto/médio prazo, através de ganhos de escala.

EBITDA e MARGEM EBITDA [+2% no 3T09 e +8% nos 9M09]

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 111,1 milhões (ou 11,1% da Receita Líquida) no 3º trimestre de 2009, representando 2% de crescimento em relação aos R\$ 109,3 milhões (ou 13,8% da Receita Líquida) obtidos no 3º trimestre de 2008. Nos primeiros 9 meses de 2009, o EBITDA foi de R\$314,7 milhões (ou 11,9% da Receita Líquida), 8% maior que o EBITDA do mesmo período de 2008, que foi de R\$290,1 milhões (ou 13,0% da Receita Líquida).



Analisando o gráfico abaixo, notamos que a margem EBITDA do 3T09, excluindo os efeitos da Substituição Tributária, chegou a 12,8% da Receita Líquida, 170 pontos base maior que os 11,1% da Receita Líquida obtidos depois de considerados os efeitos da ST.



RESULTADO FINANCEIRO [-R\$67MM no 3T09 e -R\$193MM nos 9M09]

No 3º trimestre de 2009 o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$66,9 milhões (6,7% da Receita Líquida) contra R\$42,8 milhões de despesa financeira no mesmo período de 2008 (5,4% da Receita Líquida). No acumulado dos primeiros 9 meses de 2009, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$192,6 milhões (7,3% da Receita Líquida) versus R\$117,0 milhões (5,2% da Receita Líquida) de despesa financeira obtida no mesmo período de 2008.

Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP) efetuado nas linhas de Receita Bruta, e deduções sobre vendas e custo das mercadorias vendidas. O impacto de cada um dos ajustes citados pode ser observado na tabela a seguir

Abertura do Resultado Financeiro	3T09 Reapresentação	3T08 Reapresentação	Variações	
Receita Financeira BR GAAP	6.620	9.571	(2.952)	-31%
AVP reversão contas a receber	52.191	46.920	5.272	11%
Receita Financeira Lei 11.638	58.811	56.491	2.320	4%
Despesa Financeira BR GAAP	(87.532)	(72.325)	(15.208)	21%
AVP reversão deduções	(20.086)	(10.247)	(9.838)	96%
AVP reversão fornecedores	(18.130)	(16.700)	(1.430)	9%
Despesa Financeira Lei 11.638	(125.748)	(99.272)	(26.476)	27%
Resultado Financeiro Líquido	(66.937)	(42.781)	(13.249)	56%

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas. O aumento de 21% nesta linha ainda reflete parte do custo das antecipações de recebíveis e renovações de linhas de crédito realizadas durante o 4º trimestre de 2008 e 1º trimestre de 2009, quando os spreads bancários elevaram-se significativamente diante da crise de crédito mundial. No entanto, esse efeito já é menor em comparação ao trimestre passado, em função das taxas mais suaves praticadas ao longo do primeiro semestre de 2009.



Obtivemos durante o 3º trimestre de 2009 receitas financeiras no valor de R\$58,8 milhões, em função do investimento dos recursos mantidos em caixa em aplicações financeiras de bancos de primeira linha, e devido à reversão dos ajustes a valor presente dos recebíveis.

LUCRO LÍQUIDO [R\$10MM no 3T09 e R\$33MM nos 9M09]

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2009 totalizou R\$10,1 milhões (1,1% da Receita Líquida), comparado aos R\$ 25,7 milhões (3,5% da Receita Líquida) registrados no mesmo período de 2008. O Lucro Líquido por ação no 3º trimestre de 2009, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,09. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2009, o lucro líquido foi de R\$33,5 milhões (1,3% da Receita Líquida), versus os R\$58,9 milhões (2,8% da Receita Líquida) obtidos no mesmo período do ano anterior. Segue abaixo demonstrativo de conciliação do Lucro Líquido, partindo do EBITDA:

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	3T09 Reapresentação	3T08 Reapresentação	Variações	
			R\$	%
EBITDA	111.071	109.275	1.796	2%
Depreciação / Amortização (não ágio)	(16.225)	(14.909)	(1.317)	9%
Resultado Financeiro Líquido	(66.937)	(42.781)	(24.156)	56%
Despesas não-operacionais, Amortização de Agio e Outros *	(14.726)	(11.401)	(3.326)	29%
IR e CS	(3.062)	(14.517)	11.454	-79%
Lucro Líquido	10.121	25.668	(15.548)	-61%
Lucro Líquido por ação	0,0918	0,2329	(0,14)	-61%
Ações em Circulação	110.194	110.221		

* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) Operacionais", pela Lei 11.638/07

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

Em meados do ano de 2008 a B2W, conforme anteriormente anunciado, adotou uma rígida política de preservação de caixa para fazer frente às incertezas existentes a ela. Tal política tinha como objetivos maiores o alongamento da dívida e a preservação de caixa. Desde então, a B2W implantou de forma disciplinada e obsessiva tais diretrizes, o que resultou ao término deste trimestre no alcance, antecipado, das metas inicialmente estabelecidas.

Os recursos em caixa ao final do 3º trimestre de 2009, no valor de R\$289,0 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$255,7 milhões. Observa-se também que o endividamento de curto prazo sofreu uma redução de R\$ 362,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2008.

Em contrapartida, o endividamento de longo prazo aumentou R\$ 227,2 milhões no mesmo período, reduzindo a dívida bruta em R\$135,3 milhões e melhorando o prazo médio de vencimento da dívida, que passou de 638 dias para 790 dias (de 21 para 26 meses), um aumento de 24%.

Endividamento (R\$ mil)	Controladora			
	30/9/2009 Reapresentação	30/6/2009 Reapresentação	31/3/2009 Reapresentação	31/12/2008 Reapresentação
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	255.685	427.163	631.731	618.196
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	862.923	768.746	639.680	635.682
Endividamento Bruto (1)	1.118.608	1.195.909	1.271.411	1.253.879
Disponibilidades	289.009	420.889	654.280	727.679
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido	346.572	349.246	163.430	284.487
Disponibilidades Totais (2)	635.581	770.135	817.710	1.012.166
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(483.027)	(425.774)	(453.701)	(241.712)
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,2	1,1	1,2	0,6
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	790	626	578	638

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata. A composição das contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/9/2009	30/9/2008
Cartões de crédito	1.362.352	1.506.388
Desconto de recebíveis	(1.015.780)	(1.432.148)
Outras contas a receber	120.148	171.978
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.833)	(7.319)
Contas a Receber Líquido sem efeitos de AVP	457.887	238.899

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 3º trimestre de 2009, dívida em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO

Em virtude de mudanças nas práticas contábeis ocorridas durante o 3º trimestre de 2009, o saldo de verbas comerciais e de marketing a receber de fornecedores, que era contabilizado na linha “Outros Contas a Receber” do Ativo Circulante, passou a reduzir o saldo de contas a pagar a Fornecedores no Passivo Circulante. Portanto, o saldo da conta “Fornecedores” passa a partir deste trimestre a ser apresentado líquido do total a receber referente a verbas comerciais e de marketing.

A fim de manter a comparabilidade dos dados apresentados, fizemos uma reclassificação pro-forma do saldo de “Fornecedores” dos exercícios anteriores. Desta forma, a análise de capital de giro e dias de fornecedores a pagar é apresentada com este ajuste pro-forma desde 2006.

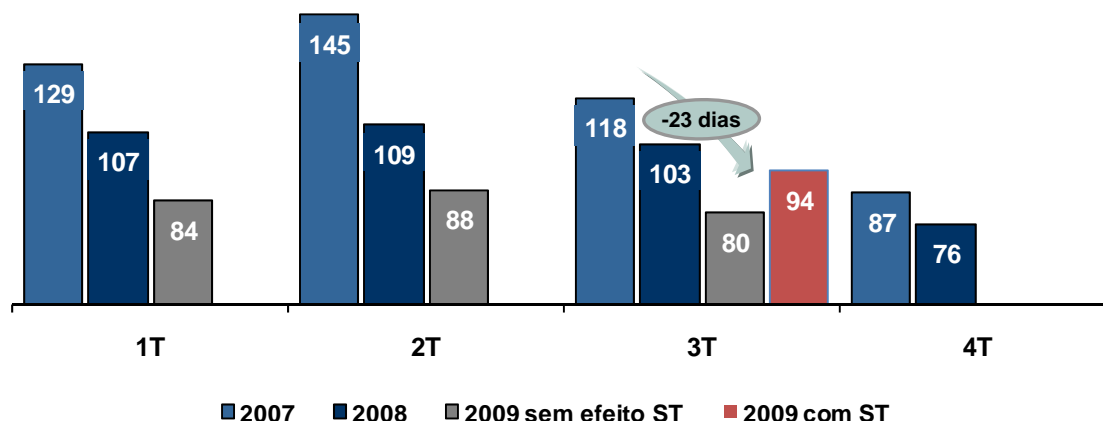
Adicionalmente, também no 3º trimestre de 2009, tivemos o efeito da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, nos gráficos e tabelas de capital de giro apresentados neste comentário de desempenho apresentamos para o 3º trimestre de 2009 o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma, excluindo o efeito da ST para analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável.

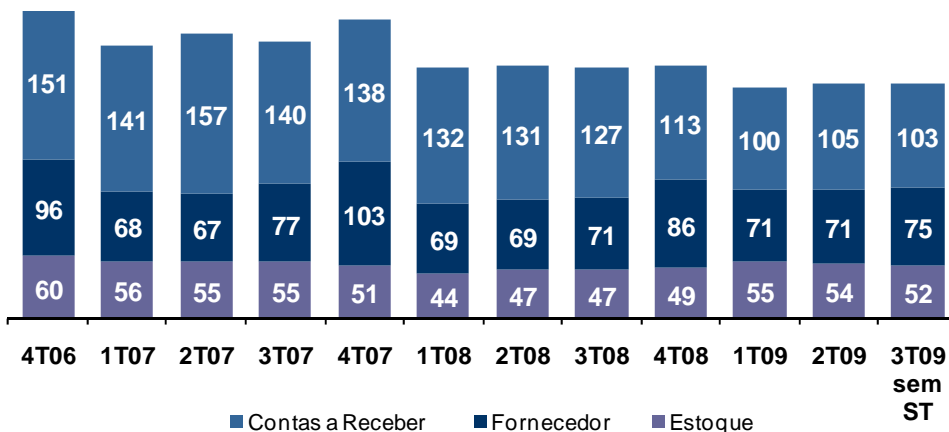
CAPITAL DE GIRO [Ganho de 23 dias no Capital de Giro Líquido no 3T09]

Apesar da flexibilização do parcelamento oferecido aos consumidores a partir de meados de março de 2009, a B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua evoluindo na gestão das variáveis de capital de giro. Assim, excluindo os efeitos da Substituição Tributária, foi alcançada uma evolução de 23 dias no Capital de Giro Líquido da Controladora no 3º trimestre de 2009, em comparação ao 3º trimestre de 2008.

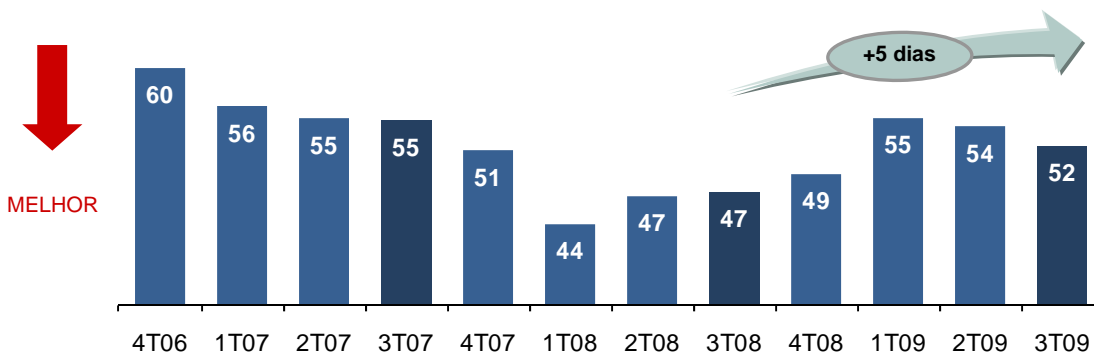


Além disso, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que novos patamares podem ser atingidos.

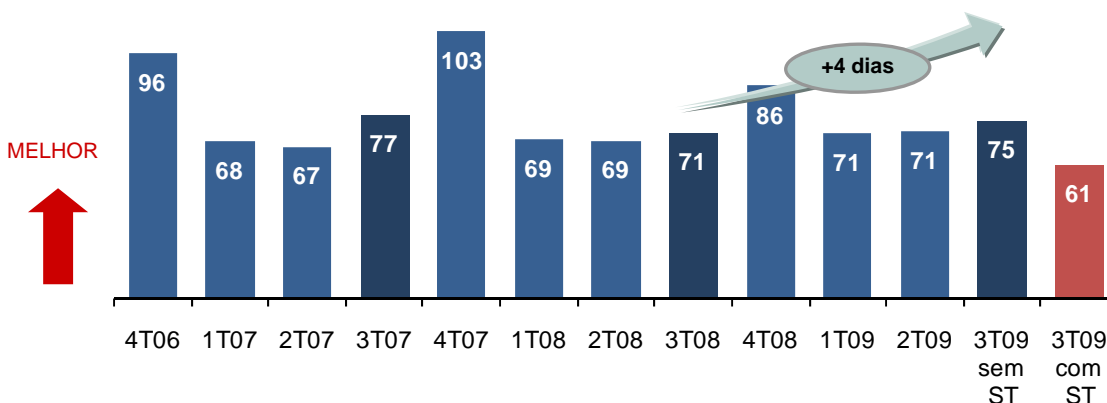
O gráfico abaixo demonstra a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável:



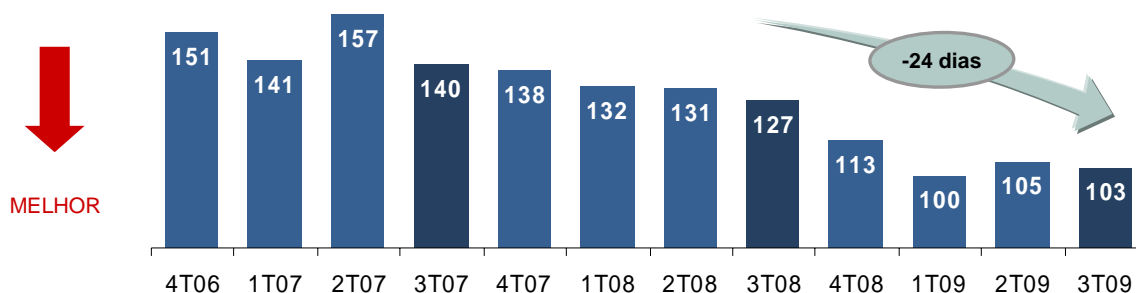
A cobertura de estoque atingiu um patamar de 52 dias no 3º trimestre de 2009, o que representa um aumento de 5 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Apesar deste resultado, temos convicção de que podemos apresentar significativas melhorias nesta linha.



O prazo de fornecedores do 3º trimestre de 2009, excluindo efeitos de Substituição Tributária, apresentou uma melhora de 4 dias em relação ao 3º trimestre de 2008, alcançando 73 dias. Isto é consequência de melhorias de processos de gestão de compra e entrega nos centros de distribuição



O prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto, sem efeito dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 103 dias no 3º trimestre de 2009, o que representa uma significativa melhora de 24 dias em relação ao 3º trimestre de 2008. Este resultado é reflexo de ações como monitoramento constante da concorrência, otimização da ferramenta de parcelamento e melhorias em processos de venda, aliadas a uma redução do tíquete médio.



INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- Ingresso.com.** No 3º trimestre de 2009, a Ingresso.com registrou crescimento de 64% na quantidade de ingressos vendidos e de 51% na Receita Bruta em comparação ao 3º trimestre de 2008. Nesse período a Ingresso.com bateu o recorde de vendas de ingressos para cinema, com os filmes Harry Potter e o Enigma do Príncipe e A Era do Gelo 3. A expansão da venda de ingressos de cinemas e de grandes shows foi responsável pelo significativo aumento da quantidade de ingressos vendidos no período. Além disso, a Ingresso.com inicia a expansão internacional na América Latina pelo México em Nov/09, através da venda de ingressos de cinema na Cidade do México em parceria com a Cinemark. Esta iniciativa permitirá a B2W explorar e entender novos mercados com um baixo custo de entrada e operação.
- B2W Viagens.** No 3º trimestre de 2009 foi lançado o Submarino Viagens Corporate, um novo site totalmente dedicado ao atendimento corporativo, oferecendo uma plataforma que permite às empresas o gerenciamento de suas viagens corporativas 100% on-line e com o mínimo de custo. A B2W Viagens continua apresentando taxas de crescimento em linha com o plano de negócios, com destaque para a categoria de cruzeiros, que vem apresentando altas taxas de crescimento e possui melhores margens em comparação a outras categorias. Continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- Submarino Finance.** Após a migração do Cartão Submarino para a bandeira Mastercard, os gastos de clientes do cartão fora do site Submarino aumentaram 7 vezes. A utilização do cartão próprio nas vendas do site Submarino tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 25% do total de vendas no mês de setembro. Continuamos investindo na expansão da base de clientes por meio de uma campanha de marketing agressiva que inclui (i) o programa de recompensas que bonifica o usuário do cartão com Léguas Submarinas que podem ser trocadas por produtos, e (ii) o Programa Super Poderes que oferece descontos nas principais categorias do site.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas esta impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esta impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Em 25 de abril de 2009 foi realizada Assembléia Geral Ordinária (AGO) com objetivo de aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, o orçamento de capital para 2009, deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31.12.2008, fixar a remuneração dos administradores e eleger o conselho de administração.

Também em 25 de abril de 2009 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia (RCA) na qual foram eleitos os integrantes do quadro de diretoria da Companhia cujo mandato vigorará até AGO de 2012 e os conselheiros integrantes do Comitê de Auditoria e de Nomeação, cujos mandatos vigorarão até AGO de 2011.

O Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão, aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2008, não foi renovado, sendo encerrado conforme previsto em 08 de maio de 2009.

No dia 06 de julho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia se reuniu para deliberar e aprovar a celebração do Contrato de Financiamento e Empreendimentos (Finem) com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no montante de R\$154.000.000,00 (cento e cinquenta e quatro milhões de reais).

As atas da AGO e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de setembro			Períodos findos em 31 de setembro		
	3T09 Reapresentação	3T08 Reapresentação	Delta	3T09 Reapresentação	3T08 Reapresentação	Delta
Receita bruta de vendas	1.250.143	1.108.265	15%	1.331.989	1.180.412	15%
<i>AVP venda</i>	<i>(32.309)</i>	<i>(51.943)</i>		<i>(32.309)</i>	<i>(51.943)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(287.891)	(332.975)	-11%	(306.389)	(350.272)	-10%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>5.608</i>	<i>15.946</i>		<i>5.608</i>	<i>15.946</i>	
Receita líquida	935.551	739.295	27%	998.900	794.143	26%
Custo da Mercadoria Vendida	(715.791)	(539.956)	33%	(752.904)	(576.598)	31%
<i>AVP estoques</i>	<i>16.804</i>	<i>16.179</i>		<i>16.804</i>	<i>16.179</i>	
Lucro bruto	236.564	215.518	10%	262.800	233.724	12%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>25,3%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(172.129)	(134.695)	28%	(182.680)	(144.352)	27%
Com vendas	(124.334)	(100.082)	24%	(131.016)	(106.220)	23%
Gerais e administrativas	(16.732)	(14.995)	12%	(20.267)	(17.797)	14%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	<i>3%</i>	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	<i>3%</i>
Depreciação e amortização	(15.937)	(14.221)	12%	(16.225)	(14.909)	9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.280)	(3.352)	196%	(14.726)	(3.382)	195%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>(6.401)</i>	<i>(1.613)</i>		<i>-</i>	<i>(1.613)</i>	<i>-100%</i>
Resultado operacional	64.435	80.823	-20%	80.120	89.372	-10%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>6,9%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(56.192)	(38.375)	46%	(66.937)	(42.781)	56%
Receitas financeiras	5.674	9.111	3%	6.620	9.571	4%
<i>AVP reversão contas a receber ano corrente</i>	<i>30.303</i>	<i>27.489</i>		<i>30.303</i>	<i>27.489</i>	
<i>AVP reversão contas a receber ano anterior</i>	<i>21.888</i>	<i>19.431</i>		<i>21.888</i>	<i>19.431</i>	
Despesas Financeiras	(75.841)	(67.459)	21%	(87.532)	(72.325)	27%
<i>AVP reversão deduções ano corrente</i>	<i>(8.391)</i>	<i>(6.322)</i>		<i>(8.391)</i>	<i>(6.322)</i>	
<i>AVP reversão deduções ano anterior</i>	<i>(11.695)</i>	<i>(3.925)</i>		<i>(11.695)</i>	<i>(3.925)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente</i>	<i>(18.130)</i>	<i>(16.700)</i>		<i>(18.130)</i>	<i>(16.700)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano anterior</i>	<i>-</i>	<i>-</i>		<i>-</i>	<i>-</i>	
Equivalência Patrimonial	2.549	1.879	36%	-	0	
Amortização Ágio	-	(6.406)		-	(6.406)	
Imposto de renda e contribuição social	(1.611)	(12.895)	-95%	(4.003)	(15.159)	-79%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>941</i>	<i>642</i>		<i>941</i>	<i>642</i>	
Lucro líquido do exercício	10.121	25.668	-61%	10.121	25.668	-61%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,1%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>1,0%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
EBITDA	95.053	100.009	-5%	111.071	109.275	2%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>10,2%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>13,8%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.314		3.341	3.314	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.221		110.194	110.221	
Lucro por Ação (R\$)	0,0918	0,2329	-61%	0,0918	0,2329	-61%

ANEXO II– DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ACUMULADO 9 MESES

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 31 de setembro			Consolidado Períodos findos em 31 de setembro		
	9M09	9M08	Delta	9M09	9M08	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	3.501.449	3.167.004	12%	3.711.245	3.319.216	13%
<i>AVP venda</i>	<i>(110.319)</i>	<i>(137.263)</i>		<i>(110.319)</i>	<i>(137.263)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(937.621)	(950.785)	0%	(983.256)	(984.460)	1%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>30.338</i>	<i>42.140</i>		<i>30.338</i>	<i>42.140</i>	
Receita líquida	2.483.847	2.121.096	17%	2.648.008	2.239.631	18%
Custo da Mercadoria Vendida	(1.855.168)	(1.544.103)	20%	(1.952.993)	(1.620.009)	20%
<i>AVP estoques</i>	<i>53.584</i>	<i>43.379</i>		<i>53.584</i>	<i>43.379</i>	
Lucro bruto	682.262	620.372	10%	748.599	663.001	13%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>27,5%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>28,3%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(471.884)	(409.068)	15%	(507.057)	(435.175)	17%
Com vendas	(349.864)	(302.223)	16%	(376.000)	(317.994)	18%
Gerais e administrativas	(48.364)	(45.159)	7%	(56.597)	(53.569)	6%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(1.337)</i>	<i>(1.295)</i>	<i>3%</i>	<i>(1.337)</i>	<i>(1.295)</i>	<i>3%</i>
Depreciação e amortização	(47.778)	(45.180)	6%	(48.591)	(47.075)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(18.140)	(10.462)	61%	(24.532)	(10.492)	61%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>(6.401)</i>	<i>(4.749)</i>		<i>-</i>	<i>(4.749)</i>	<i>-100%</i>
Resultado operacional	210.378	211.304	0%	241.542	227.826	6%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>8,5%</i>	<i>10,0%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>9,1%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(169.869)	(107.133)	59%	(192.603)	(116.989)	65%
Receitas financeiras	28.125	13.346	23%	34.845	14.367	26%
<i>AVP reversão contas a receber ano corrente</i>	<i>62.398</i>	<i>54.337</i>		<i>62.398</i>	<i>54.337</i>	
<i>AVP reversão contas a receber ano anterior</i>	<i>86.499</i>	<i>76.791</i>		<i>86.499</i>	<i>76.791</i>	
Despesas Financeiras	(246.720)	(179.138)	38%	(276.175)	(190.014)	43%
<i>AVP reversão deduções ano corrente</i>	<i>(17.121)</i>	<i>(12.497)</i>		<i>(17.121)</i>	<i>(12.497)</i>	
<i>AVP reversão deduções ano anterior</i>	<i>(26.555)</i>	<i>(15.512)</i>		<i>(26.555)</i>	<i>(15.512)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente</i>	<i>(47.261)</i>	<i>(36.531)</i>		<i>(47.261)</i>	<i>(36.531)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano anterior</i>	<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>		<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>	
Equivalência Patrimonial	4.597	2.790	65%	-	0	-100%
Amortização Ágio	-	(19.218)		-	(19.218)	
Imposto de renda e contribuição social	(6.680)	(28.587)	-60%	(10.515)	(32.465)	-53%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>(4.961)</i>	<i>(296)</i>		<i>(4.961)</i>	<i>(296)</i>	
Lucro líquido do exercício	33.465	58.858	-43%	33.465	58.858	-43%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,8%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
EBITDA	282.697	271.694	4%	314.667	290.142	8%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>11,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>11,9%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.314		3.341	3.314	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.221		110.194	110.221	
Lucro por Ação (R\$)	0,3037	0,5340	-43%	0,3037	0,5340	-43%



ANEXO III– BALANÇOS PATRIMONIAIS (AJUSTADOS PELA LEI 11.638/07)

B2W - Companhia Global do Varejo Balço Patrimonial (em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/9/2009	30/6/2009	30/9/2009	30/6/2009
	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	289.009	420.889	299.982	430.105
Contas a receber de clientes	423.696	386.432	576.491	541.222
Estoques	400.287	361.945	435.188	387.400
Impostos a recuperar	40.239	41.451	42.796	45.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.638	68.754	59.908	68.754
Despesas antecipadas e Outros	83.136	115.678	87.634	119.247
Total do ativo circulante	1.295.005	1.395.149	1.501.999	1.592.449
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.564	26.157	26.794	28.695
Depósitos judiciais	10.751	10.284	10.973	10.391
Outros créditos a receber	19.499	17.872	6.459	6.415
Investimentos	27.904	25.354	-	-
Imobilizado	82.164	82.803	85.781	85.277
Intangível	359.031	352.154	368.183	360.572
Diferido	64.553	68.778	65.152	69.377
Total do ativo não circulante	589.466	583.402	563.342	560.727
TOTAL DO ATIVO	1.884.471	1.978.551	2.065.341	2.153.176
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	478.655	496.560	491.620	505.753
Empréstimos e financiamentos	255.685	427.163	408.880	582.930
Salários, provisões e contribuições sociais	7.890	7.174	9.882	9.343
Tributos a recolher	5.040	8.920	11.991	11.490
Dividendos propostos	-	-	-	-
Outras obrigações	15.716	23.988	21.483	28.914
Total do passivo circulante	762.986	963.805	943.856	1.138.430
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	862.923	768.746	862.923	768.746
Tributos a recolher	-	-	-	-
Partes relacionadas	776	262	776	262
Provisões para contingências	4.932	4.631	4.932	4.631
Outras obrigações	9.813	9.987	9.813	9.987
Total do passivo não circulante	878.444	783.626	878.444	783.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	181.566	181.566	181.566	181.566
Reservas de capital	4.845	4.309	4.845	4.309
(-) Ações em tesouraria	(22.701)	(22.701)	(22.701)	(22.701)
Reserva de lucros	45.866	44.602	45.866	44.602
Lucro Acumulado	33.465	23.344	33.465	23.344
Total do patrimônio líquido	243.041	231.120	243.041	231.120
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.884.471	1.978.551	2.065.341	2.153.176

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PRO-FORMA

B2W - Companhia Global do Varejo
Demonstrativo de Fluxo de Caixa Pro Forma
Em milhares de reais

Atividades Operacionais	Controladora			Consolidado		
	30/9/2009 Reapresentado	30/9/2008 Reapresentado	Delta	30/9/2009 Reapresentado	30/9/2008 Reapresentado	Delta
Lucro líquido do exercício	33.465	58.858	(25.393)	33.465	58.858	(25.393)
Ajustes ao lucro líquido:						
Ajuste Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	(8.708)	349	(9.057)	(8.708)	349	(9.057)
Depreciações e amortizações	47.778	64.398	(16.620)	48.591	66.293	(17.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.138	(4.642)	12.780	8.237	(5.270)	13.507
Juros, variações monetárias e cambiais	229.391	165.722	63.668	248.813	173.765	75.048
Equivalência patrimonial	(4.597)	(2.791)	(1.806)	-	-	-
Outros	(7.468)	2.546	(10.014)	(6.168)	3.605	(9.773)
Lucro líquido ajustado	297.999	284.440	13.558	324.230	297.600	26.630
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	(231.853)	(186.243)	(45.610)	(178.652)	(198.988)	20.336
Estoques	(86.337)	10.210	(96.547)	(84.985)	(22.822)	(62.163)
Fornecedores	250.534	(168.600)	419.134	255.436	(164.610)	420.046
(Acréscimo) decréscimo em capital de giro:	(67.656)	(344.633)	276.977	(8.201)	(386.420)	378.219
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	31.373	2.882	28.491	30.118	2.906	27.212
Impostos a recuperar	(15.830)	(6.999)	(8.831)	(11.132)	(8.924)	(2.208)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(85.562)	(23.846)	(61.716)	(80.024)	(19.700)	(60.324)
(Acréscimo) decréscimo em ativos:	(70.019)	(27.963)	(42.056)	(61.038)	(25.718)	(35.320)
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	1.595	(4.689)	6.284	1.145	(7.678)	8.823
Tributos a Recolher	(29.803)	(6.531)	(23.272)	(25.242)	(1.031)	(24.211)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(20.818)	(50.893)	30.075	(36.432)	(48.245)	11.813
Acréscimo (decrécimo) em passivos:	(49.026)	(62.113)	36.359	(60.529)	(56.955)	20.636
Geração (utilização) de caixa de atividades operacionais	111.298	(150.269)	284.838	194.462	(171.493)	390.166
Atividades de Investimento:						
Investimento em Controladas	(1.000)	(4.389)	3.389	-	-	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(101.633)	(132.481)	30.848	(106.670)	(135.803)	29.133
Caixa usado nas atividades de investimento	(102.633)	(136.870)	34.237	(106.670)	(135.803)	29.133
Atividades de Financiamento:						
Recompra de ações de emissão da Companhia	(818)	(114.842)	114.024	(818)	(114.842)	114.024
Dividendos	(18.012)	(14.774)	(3.238)	(18.012)	(14.774)	(3.238)
Empréstimos e financiamentos Líquido	(250.107)	552.994	(803.101)	(332.475)	587.433	(919.908)
Desconto de recebíveis	(178.398)	515.364	(693.762)	(178.398)	515.365	(693.763)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(447.335)	938.742	(1.386.077)	(529.703)	973.182	(1.502.885)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(438.670)	651.603	(1.067.002)	(441.911)	665.886	(1.083.587)
Disponibilidade financeira no início do exercício	727.679	115.565		741.893	122.219	
Disponibilidade financeira no final do exercício	289.009	767.168		299.982	788.105	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W Inc **Eventos 3T09 | 3Q09 Events**
BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO
www.b2winc.com

Divulgação de Resultados 05 de novembro de 2009 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	Earnings Release November 05 th , 2009 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 06 de novembro de 2009 (sexta-feira) 12h00 (horário de Brasília)	Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) November 06 th , 2009 (Friday) 09:00 a.m. (EST)
Acesso: +55 (11) 4688.6361	Connection: +1 (786) 924.6977
Código: B2W	Code: B2W
Replay: até 12 de novembro de 2009 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 781	Replay: until November 12 th , 2009 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 402
Equipe de Relações com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000

¹ EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias ou não operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo eletrônico. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as regras da Comissão de Valores Mobiliários (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.